

# MARTE VIVA

Director: NUNO BARBOSA

SEMANÁRIO

ANO VIII N.º 381 — PREÇO 15\$00 — 15/3/84

## QUARTEIRÃO DA «MARISQUEIRA»



Colmeia humana — contraste citadino

# C.M.E. OPTA POR VIA LITIGIOSA

— PÁGINA 5

### CRIADO O "DIA DAS COLECTIVIDADES"

■ *Arq.º Jerónimo  
Reis será  
lembrado  
anualmente*

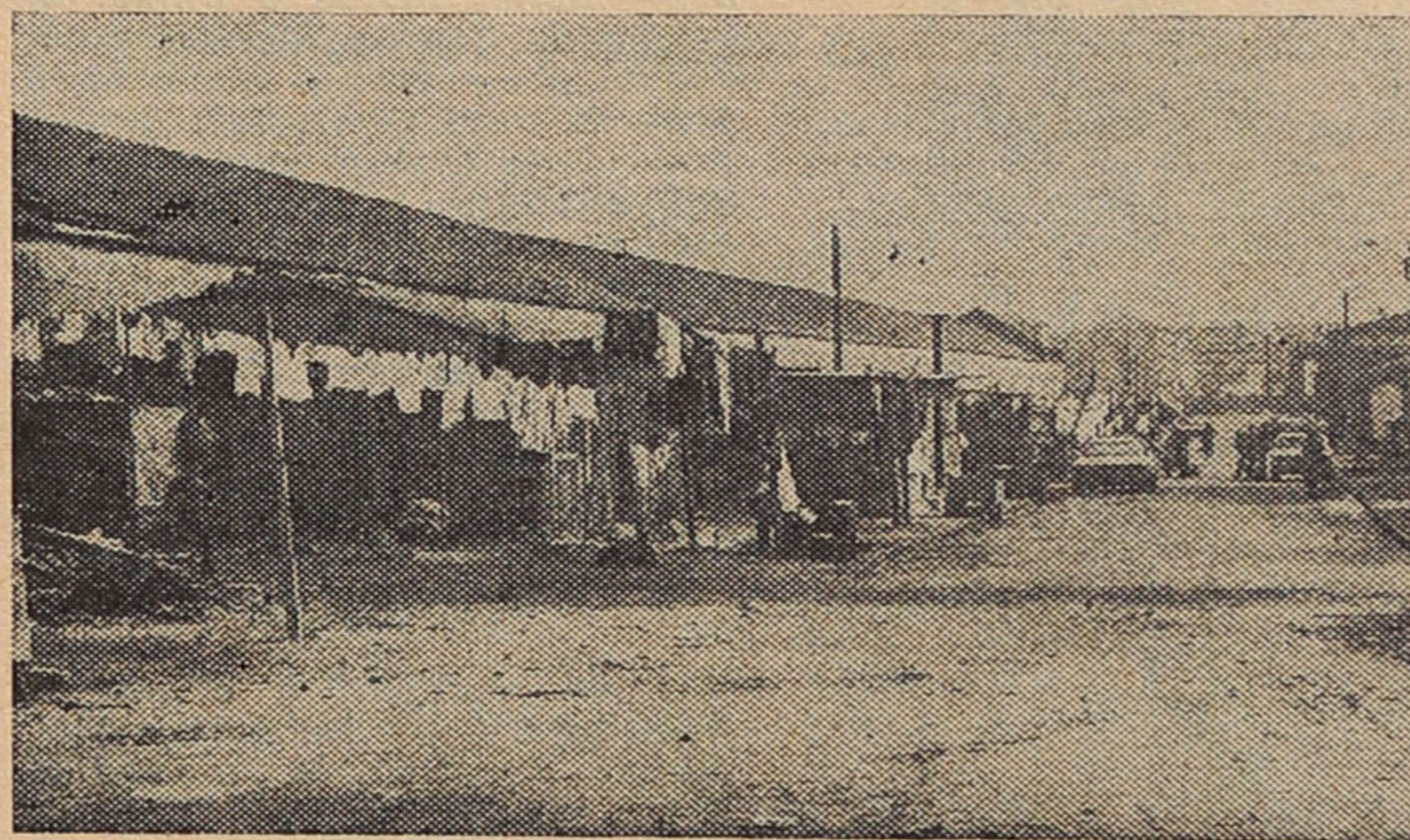
— PÁGINA 3

## CIGANOS EM ESPINHO

### UMA COMUNIDADE IMPORTANTE

Um casamento de 3 dias, uma grande vontade para que o seu nome seja bem visto no meio espinhense e uma grande receptividade ao desenvolvimento do nosso trabalho, foram os condimentos necessários para acontecer a reportagem. Uma reportagem que pretende mostrar um pouco da vida dos ciganos em Espinho e da sua preferência por esta terra. «Atão se a gente nasceu cá, porque é que havíamos de sair?», foi voz unânime de todos aqueles com quem falamos.

— REPORTAGEM NA ÚLTIMA PÁG. —



Barracas do SAAL — quase um «ghetto» cigano

### Concurso "Resposta à Linha"

- Vencedor da 2.ª sessão é de Anta
- Tema da próxima sessão: **MUSICA LIGEIRA**

— PÁGINA 2

## NO LUGAR DA QUINTA, EM PARAMOS: EDP QUER FAZER "CURTO-CIRCUITO"

— PÁGINA 4



ESPELHO MEU

# A UM MÊS E MEIO...

Estamos precisamente a um mês e meio das comemorações do 10.º aniversário do 25 de Abril. E justifica-se que fale já nesta altura da data libertadora, pela simples razão de que antes da sua comemoração este espaço não tornará a pertencer-me. Por hoje, apenas pretendo dar aos hipotéticos leitores um pouco de como vejo e sinto o 25 de Abril.

Mas, como disse estamos a um mês e meio dos 10 anos em liberdade. Apenas por esse motivo, quero pensar que este Espelho Meu se justifica para todos aqueles que pensam que o 25 de Abril não é uma data de há 10 anos. É pois, numa altura em que as pessoas já

não têm «pão para a boca» por não receberem o salário do seu trabalho, é numa altura em que muitas casas vazias há neste país e que muitas pessoas ou não têm habitação ou vivem mal, é numa altura em que até a Igreja se demarca do Governo e toma posição pelos «pobres», como já acontece no Distrito de Setúbal, é numa altura destas, que o 25 de Abril deve e tem de ser, não apenas um «símbolo» para mostrar em alturas críticas, mas sobretudo uma vivência de todos os dias para que situações como esta não mais se repitam. Não pode por isso, ser o 25 de Abril apenas uma referência quando a estratégia o manda ou, só quando

algumas das coisas verdadeiramente «bonitas» que nos trouxe, nos fogem entre os dedos como a areia da praia quando está seca.

Mas uma coisa também não podemos esquecer — é que se neste momento está no poder quem está, com ministros que também o foram no fascismo, é porque houve erros. E que erros foram esses? Nunca houve grande preocupação em disseca-los publicamente para não mais se repetirem. É que o 25 de Abril não é apenas para meia dúzia de «entendidos» e «esclarecidos» que mais tarde nos venham a impô-lo como uma «coisa» sua; se assim fôr, também não presta.

J. L.

# RASCUNHOS

Aqui um dos meus vizinhos de página na semana passada deixou para o Mundo mais uma daquelas histórias vividas que a Televisão origina. A gente bem sabe essa dos malefícios do tabaco, mas continua a fumar. Também bem conhecemos dos perniciosos efeitos da bebida, mas continuamos a beber, mesmo sem conduzir. E, na mesma ordem de ideias, não deixamos de submeter-nos à tirania das imagens televisuais que nos entram pela porta embora sem julgar que valha a pena pagar a taxa.

Foi-se o Esteves, acabou-se muito antes, o substracto de um bem reinado governante das internas administrações, esfumou-se sem quase se dar por ela o cinzentíssimo festival das cantigas de que escarneamos e maldizemos.

Até se foi já o pai herói, arrastada chateza de quase três dúzias de semanas, e preparamo-nos para divertir à grande com o Coronel Odorico, que nos vai dar um gozo enorme meses a fio.

Só não se acabam os efeitos que a têm sobre os seus assistentes e aí vai um caso que me tocou mais perto. Mais perto porque se não passou com nenhum anónimo anunciante de venda de títulos vagamente aristocráticos, nem com nenhuma feirense que crê tão piamente na telenovela como na religião em que está inserida.

Entre os meus amigos da geração mais recente conta-se o Pedro, um petiz ladino de dois anitos e meio, ouvidos e olhitos sempre atentos a quanto o rodeia, bom imitador de bons e maus exemplos que lhe pas-

sam pela frente. Ao olho azul do Pedro não faliu um pormenor da Gisela, dançada no palco da mulher do Cajarana Segundo. Se melhor viu, melhor captou. E, daí, surgiu o enorme desejo de dar uma de Nureiev. A falta de tablado mais vasto e capaz para as circunvoluções balísticas, decidiu fazer um solo na própria sala doméstica da televisão. Ensaiou uns passos ousou umas piroetas e, zás, cabeça contra uma mesita, pinha rachada, dois pontos naturais.

E aí fica mais um nefasto exemplo da nefasta influência da telenovela no comportamento das humanas gentes. Ainda se ao menos os pais do Pedro pudessem descontar a conta do hospital na taxa...

Carlos P. Morais

## HORIZONTAIS

- 1 — Esta começa de aqui a 5 dias.
- 2 — Prefixo; rio asiático; se o faço é porque existo.
- 3 — Berra; matou o irmão.
- 4 — Triste; Câmara Municipal de Ilhavo.
- 5 — Não é monologal.
- 6 — O cuco não o faz; girais.
- 7 — Sigla inglesa para os discos voadores; sofrem dela os políticos em relação ao que prometem nas campanhas eleitorais.
- 8 — 51 romanos; gostei; no meio da feira.
- 9 — Há muitos cérebros assim; se ladra não morde; advérbio de lugar.
- 10 — É bom em fatias; olhei.
- 11 — Esperaras.

## VERTICAIS

- 1 — Portugal é o nosso; ineficazes.
- 2 — Rodoviária Nacional; doutrinar.
- 3 — Faz a força; grita-se ao bom toureiro.
- 4 — É-o o homem; quem as tem voa.
- 5 — É o mês que vem; Assembleia Municipal; a mim.
- 6 — Ninguém o deve

fazer sobre os louros adquiridos. 7 — Empresa Pública; é o prefácio da ida para o outro mundo. 8 — Abreviatura de recibo; soma; tumor das bestas. 9 — Inflexão articular; andar para lá. 10 — Quem o diz, anui; iniciada sem consoantes. 11 — Comissários.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA 58

HORIZONTAIS: 1 — Autor, Hood. 2 — Enterite, Zé. 3 — Nua, asilo. 4 — Elmo, orélia. 5 — Rá, vb, onere. 6 — Gimnantes. 7 — Cítaes, tr. 8 — MAI, Ari, pró. 9 — Eu, atrofias. 10 — Anão, mãe. 11 — Absolutismo.

VERTICAIS: 1 — Energúmena. 2 — Anulaí, au. 3 — Utam, MCI, ás. 4 — Te, ovni, ano. 5 — Ora, batatal. 6 — Riso, parrou. 7 — Tiroteio. 8 — Helenos. FMI. 9 — Olés, pias. 10 — Oz, ir, traem. 11 — Decaedros.

## «RESPOSTA À LINHA»

### Vencedora da 2.ª sessão foi à primeira!

Maria Esmeralda Marques da Silva, moradora em Anta e sócia n.º 1042 da Nascente foi a vencedora da 2.ª sessão do nosso Concurso. Foi a primeira chamada telefónica que fizemos, na noite da passada sexta-feira, e... não foi preciso fazer mais nenhuma. A resposta estava correcta! A pergunta que fizemos, dentro do tema «Literatura Portuguesa», era a seguinte: «Qual o nome do autor da obra «Gaibéus», que constitui o prémio desta sessão?» Ao responder «Alves Redol», a nossa leitora venceu a sessão e foi a primeira a inscrever o seu nome para o sorteio que terá lugar no final da 8.ª sessão e habilitar-se a ganhar um óptimo relógio de quartzo.

Amanhã, das 21,30 às 22,30, terceira sessão do «Resposta à Linha». Tema — Música Ligeira. Boa sorte, leitores!

O prémio a atribuir ao vencedor de cada sessão semanal do concurso «Resposta à Linha» é um livro, oferta do **CENTRO LIVREIRO DA COOP. NASCENTE**

O prémio final da 1.ª série do concurso, a sortear entre os vencedores que houver de oito sessões, (uma por cada 6.ª feira, a começar em 2/3/84) é

**UM RELÓGIO DE PULSO DE QUARTZO NO VALOR DE 5.000\$00**

oferta da

**OURIVESARIA CONFIANÇA**

Joalheria — Ouro — Relógios de Pulso e bolso — Relógios de mesa e parede — pratas — casquinhas Topázio  
Rua 19 n.º 307 Telef. 720369 4500 ESPINHO

## FARMÁCIAS

Quinta — *Teixeira* — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 720352  
Sexta — *Farmácia Santos* — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331  
Sábado — *Farmácia Paiva* — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250  
Domingo — *Farmácia Higiene* — Rua 19 n.º 393 - Tel. 720320  
Segunda — *Grande Farmácia* — Rua 62 n.º 457 - Tel. 720092  
Terça — *Teixeira* — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 720352  
Quarta — *Farmácia Santos* — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331

## RIFAS DA NASCENTE 25.ª Semana - 9/3/84

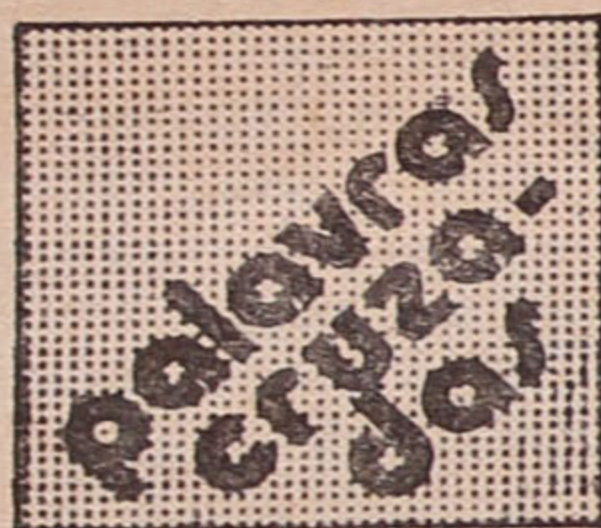
453 — 20.000\$00 — Café Ribamar  
939 — 5.000\$00 — Daniel Ferreira Boia  
792 — 2.000\$00 — Natália Brasileiro  
035 — 1.000\$00 — Américo Jones Oliveira Gomes  
135 — 1.000\$00 — Virgílio Castro Lacerda  
235 — 1.000\$00 — Sebastião Alves Oliveira  
335 — 1.000\$00 — Dr. Pinto Matos  
535 — 1.000\$00 — Joaquim Conceição  
635 — 1.000\$00 — António Jesus Pinto Ribeiro  
735 — 1.000\$00 — Alcino A. Sá Fernandes  
835 — 1.000\$00 — Maria Aurora Morais  
935 — 1.000\$00 — José Santos Costa

## ESPINHO E GAIA

VENDEM-SE POR 15 DIAS A PREÇO DE CUSTO

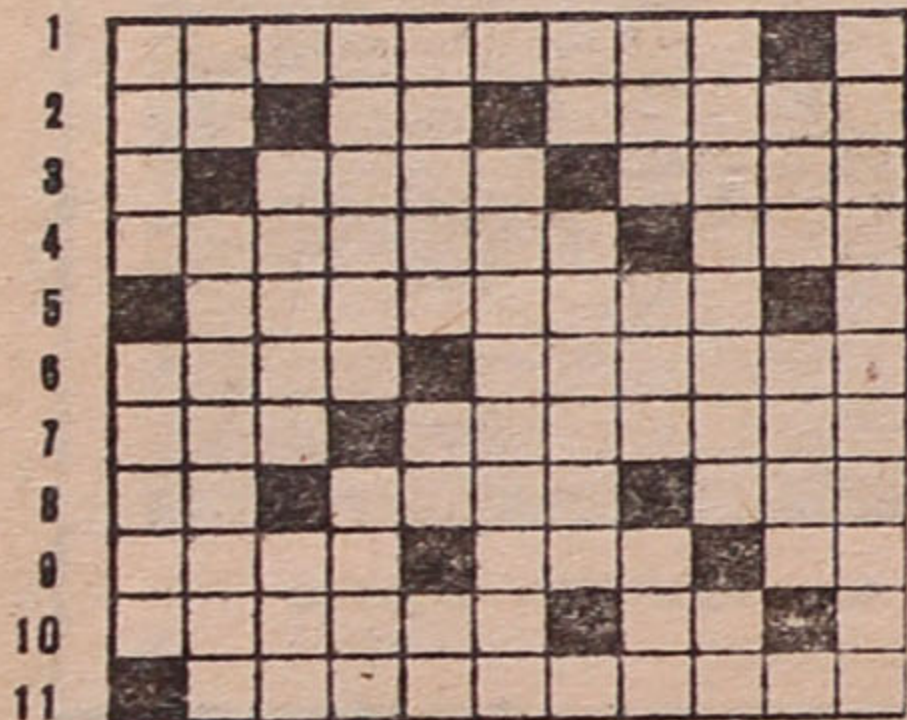
- APARTAMENTOS 13 RUAS 30 e 31
- UMA VIVENDA EM PARAMOS
- DUAS VIVENDAS GEMINADAS EM GAIA A 2 MINUTOS DE ESPINHO

Telefs. 723553, 722709 e 720546, atendido pelo próprio na Adega Cristal — Esq. Rua 8 e 15



N.º 59

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



CHEFE DE REDACÇÃO — Jorge Lopo  
REDACTORES — Carlos Fresta, David Pontes, Francisco Lopes, João Barroza, Manuel Fonseca e A. Moreira da Costa  
REPORTAGEM FOTOGRAFICA — José Oliveira  
COLABORADORES — Carlos P. Morais  
PAGINAÇÃO — Augusto Mota, João Barroza e Manuel Fonseca  
CORRESPONDENTES — Antero Monteiro (S. P. de Oleiros), Antenor Pereira (Silvalde), António Pinto (Moselos), Henrique Ribeiro (V. Feira), Henrique Sil (Anta), Joaquim Devesas (S. Félix da Marinha) e Manuel Santos (Guetim)  
Propriedade da Nascente — Coop. de Acção Cultural — Redacção: Rua 62, 251 - Telef. 721621  
Composição e impressão: Tipografia Meneses — Cooperativa Gráfica de Espinho, S. C. R. L. Rua 14 n.º 903 — Telef. 721016

Depósito Legal 2048/83

**MARÉ VIVA**

SEMANÁRIO

Director: NUNO BARBOSA

**CONFEITARIA DOCE BELO**

do «Jaime»  
ex-encarregado da SUIL

Secção de mercearia fina e Snack  
De passagem, tome a sua «bica»

RUA 25 N.º 387  
(entre as Ruas 16 e 18)



CRIADO O «DIA DAS COLECTIVIDADES»

## Arq.º Jerónimo Reis será lembrado anualmente

A criação de um Dia das Colectividades, todos os anos a 5 de Julho, data do nascimento do Arq.º Jerónimo Reis, foi a principal deliberação duma reunião entre colectividades, na passada 6.ª feira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e promovida por esta Associação Humanitária.

### NOMEADA UMA COMISSÃO

Ao ter conhecimento de que na sessão camarária efectuada na tarde desse dia, o executivo camarário teria decidido encabeçar as possíveis homenagens a Jerónimo Reis, o plenário de colectividades decidiu, de imediato, officiar ao órgão autárquico manifestando a sua disponibilidade para colaborar nessas celebrações. Entretanto,

foi nomeada uma Comissão restrita para acertar alguns pormenores. Tal Comissão ficou constituída por representantes do SCE, da AAE, dos Bombeiros Voluntários de Espinho do Aero Clube e pela Imprensa Espinhense representada pelo nosso colega «Defesa de Espinho», jornal de que Jerónimo Reis foi, em tempos, sub-director. Esta Comissão reunirá já amanhã, para dar os primeiros passos na organização da homenagem.

A concluir não podemos deixar de referir que a reunião decorreu duma maneira frutuosa e pautada unicamente pela vontade comum de homenagear condignamente uma figura grande da cidade — o Arq.º Jerónimo Reis.

Na reunião presidida pelo Vereador da Cultura, Valdeimar Martins, estiveram presentes representantes de quase todas as colectividades do Concelho. De estranhar, apenas a ausência de elementos do SCE e da AAE, talvez as duas mais importantes de Espinho e as que porventura, mais devem à figura há pouco desaparecida.

## NOVO TRIBUNAL:

### Para quando a sua construção?

Já muito se disse e falou sobre a sua construção. Enquanto são efectuados estudos, ante-projectos e concretização do produto final, nascem gerações e finam-se os bairristas que sempre sonharam ver o edifício do Palácio da Justiça. Muitos anos esperaram os espinhenses pela criação do Tribunal Judicial da comarca de Espinho. Até à sua criação foi durante algumas décadas o motor do comércio da Vila da Feira, tal como funcionários e comerciantes afirmavam alto e bom som, por aqueles lados. Quem não se lembra das excursões feitas para julgamentos aí realizados? Mas, um dia a justiça foi feita à então Vila de Espinho. E num País de improvisos logo foi arranjado um local, pensando-se de imediato na construção de um edifício próprio. Instalado

com carácter provisório no edifício da Câmara onde está para ficar, o espaço a ele destinado começa a ser exíguo, estando de momento a ser instaladas secretárias para escriturários e escrivões nos corredores, espaço este destinado aos utentes.

Recentemente, o assunto voltou a ser objecto de discussão pelo Conselho Municipal a propósito da localização do futuro edifício.

Os conselheiros municipais aprovaram uma moção, recomendando ao executivo camarário que este não seja construído no local da feira da fruta, dadas as características do local e ainda a zona verde que a cidade perde. No sentido de informar os leitores das razões que levaram os conselheiros a tomarem a posição que tem motivado também a participação

de alguns autarcas e certa imprensa local, contactamos o presidente do Conselho Municipal a fim de nos informar o que então se decidiu neste órgão autárquico acerca do problema. Luís Gomes, disse-nos que foram apresentadas duas propostas, uma do Eng. Capela e outra de António Gonçalves, semelhantes nos seus objectivos, tendo sido aprovadas depois de discutidas. Nelas se salienta o facto de desde a altura em que o local foi escolhido foram construídos novos edifícios e que retiraram espaços destinados a aparcamentos de automóveis, criando mais dificuldades de resolução de outros tantos problemas. Por seu turno o Presidente do Conselho Municipal salientou então que Espinho corria o risco de ver adiado «ad eternum» a construção do Palácio da Justiça, uma vez que a mudança de local seria pretexto para o adiamento da obra que é o sonho de muitos munícipes. De momento existe vontade política e meios económicos disponíveis para que tudo aconteça, afirmou ainda o Presidente do Conselho Municipal.

De facto, os espinhenses estão perante a burocracia do poder central e ainda as infundáveis adendas que o projecto tem tido ao longo do percurso bem como uma certa inércia dos órgãos autárquicos, talvez invocando que existem razões e problemas mais prementes a resolver.

Não estranharemos porém, que quando a obra estiver concluída que esta esteja completamente desajustada da realidade. Enfim, somos assim todos nós e não há Marquês nenhum que mude o sentido de previsão de necessidades e planificação com perspectivas de futuro.

## ESTA CIDADE

### Ó DA GUARDA!

Onze pessoas foram capturadas pela PSP de Espinho durante o mês de Fevereiro — uma por furto, quatro por conduzirem sem carta, dois por injúrias à autoridade e quatro por mandadas duas por injúrias à autoridade após terem sido subtraídas aos seus legítimos proprietários, foram várias: dois automóveis, duas

barraças de ferro, roupas no valor de 112 contos, três triciclos e uma saca de senhora. Enfim, um mês normal, segundo o Comando Distrital de Aveiro da PSP. Ainda bem que não estamos no Algarve, porque lá, as coisas parece que não navegam neste quase mar de rosas...

### O ESTRANHO CASO DO PETROLEIRO

Na manhã da passada 2.ª feira, muita gente ficou surpreendida ao ver bem perto da nossa praia um petroleiro de razoável tamanho, parado. E as conjecturas foram-se avolumando: estaria ele à espera de maré de feição para acostar ao esporão e desembarcar algum futebolista kuwaitiano para safar o

Espinho? Estaria a tripulação a admirar a piscina de talassoterapia, matutando como é possível aquilo ainda não estar aberto? A verdade ninguém soube. Restou-nos esperar que o petroleiro não estivesse a fazer a limpeza dos seus tanques... Se não qualquer dia temos por aí uma maré negra das antigas...

### TRASEIRAS DA CÂMARA...

...em fase de embelezamento. De facto o trabalho que os Jardineiros da CME estão a efectuar naquele local, muito contribuirá para que venha a ter um aspecto digno da zona em que se

enquadra. E como na vida altura também criticamos o tardio arranjo, seria de todo injusto não registarmos com agrado a limpeza que ali se está a proceder

### QUATRO FERIDOS...

...dos quais com alguma gravidade, foi o balanço de mais um acidente registado num cruzamento da Cidade. Desta feita aconteceu no dia 6 de Março, nas ruas 7 e 16, e foram intervinientes as viaturas con-

duzidas respectivamente por Augusto Grilo Abrantes e António Virgílio Ferreira Rebocho. De registar que nenhum dos feridos eram estes dois condutores, mas sim os seus acompanhantes.

### ULTRAJE PÚBLICO AO PUDOR...

...é como se pode classificar a atitude do homem de 36 anos teve quando duas menores iam a passar. Foi no dia 4 de Março, pelas

16 horas e próximo do pavilhão da AAE. O indivíduo, aguarda que lhe façam um exame psiquiátrico para ser julgado.

### DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL...

...é o que a Comissão Concelhia do PCP levará a efeito no seu Centro de Trabalho no próximo dia 17, sábado, pelas 21,30 horas. Este debate contará com a

participação do membro do Comité Central do Partido Comunista e responsável pela sua Secção Internacional, Albano Nunes.

### GEU ORGANIZA VIAGEM DE ESTUDO...

...a Lisboa. Esta 1.ª viagem que decorrerá a 7 e 8 do próximo mês de Abril, proporcionará a todos os participantes uma visita ao Observatório Astronómico de Lisboa, ao Planetário Gulbenkian e «se possível», ao Centro de Telecomuni-

cações Via Satélite da Marconi.

As inscrições para esta iniciativa, aberta a todos os que nela queiram participar, poderão ser feitas na casa Josilva em Espinho ou Delegação de Aveiro do FAOJ.

### RANCHO D'ESPINHO VIVA COMEMOROU 3.º ANIVERSÁRIO

...no passado dia 10, com um espectáculo realizado no Salão da Piscina. Esse espectáculo constou da interpretação de danças e cantares «referentes» a Espi-

nho, pelo seu grupo folclórico, a apresentação de uma peça de teatro de Alvaro Pereira e do programa fez parte ainda um espaço dedicado a variedades.

## P. J. DO PORTO

### Operação "limpeza" em Espinho

Na manhã do dia 14, quem passou pelo Largo da Câmara pode aperceber-se de que algo de anormal estava a passar-se.

Na verdade, duas carrinhas fechadas da PJ do Porto ali se encontravam estacionadas, para onde foram recolhidos indivíduos suspeitos de tráfico e uso de drogas e outras infracções à lei, nomeadamente roubos. Ao que parece, no total serão uns 40!

A urgência da composição desta notícia impediu mais pormenores, mas um agente daquela polícia adiantou que não significava que todos os detidos viessem a ficar presos.

O Gabinete de Imprensa da PJ emitirá um comunicado brevemente. Cá esperamos para dar mais informações.

VISTA OS SEUS FILHOS  
NA

**BOUTIQUE MI**

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM

Crédito Gratuito

**RAICA**

PRONTO A VESTIR — HOMEM E SENHORA

RUA 62 — 101 TEL. 722896 4500 ESPINHO

**Casa MARRETA**

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO

Telef. 720091

**Antenor Pereira**

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte - Silvalde — Tel. 723489 — ESPINHO



# PARAMOS NO LUGAR DA QUINTA

## EDP QUER FAZER "CURTO-CIRCUITO"

Como noticiámos no nosso número de 16 de Fevereiro passado, a população duma zona habitacional do Lugar da Quinta, da freguesia de Paramos anda justamente preocupada. É que a EDP teima em fazer passar por cima das suas cabeças linhas de 15000 volts! E, fazendo ouvidos de mercador a tudo e a todos, aquela Empresa Pública já lá pôs postes e linhas. Só falta ligar...

Perante a ameaça que pesa sobre as suas cabeças e face aos prejuízos que a instalação dos postes fará aos terrenos de cultivo que possuem, anexo às suas residências, os moradores, seguindo a escala de poderes autárquicos já fizeram fundamentada exposição sobre o caso aos organismos competentes, nomeadamente ao Director da Fiscalização Eléctrica do Norte. Como se não fosse nada com ela, a EDP, fazendo inclusivamente tábua rasa da lei, já lá instalou os postes e as linhas...

### HÁ SOLUÇÕES! É PRECISO É VONTADE...

Efectivamente, tal linha de alta tensão, que se destina a abastecer de energia eléctrica uma fábrica recentemente instalada no vizinho lugar da Lomba, pode muito bem atravessar o lugar da Quinta em cabo subterrâneo ou então,

passar a poucos metros daí, atravessando um pinhal próximo, sem constituir ameaça para ninguém. Mas ao que parece, para a EDP, qualquer uma das soluções apresentadas pelos moradores dá muito trabalho — na primeira, é preciso escavar, e na 2.ª é preciso desbastar árvores! O mais simples é mesmo romper a direito, passe-se por onde se passar e causando os incómodos que forem precisos! O processo que foi entregue pelos moradores à Direcção de Fiscalização Eléctrica do Norte compreende um abaixo-assinado com trinta assinaturas, e pareceres da Assembleia de Freguesia e da Junta de Paramos e ainda da Assembleia Municipal de Espinho, todos eles favoráveis aos moradores. De tal processo constam ainda declarações de alguns moradores que dizem, expressamente, «não terem concedido qualquer autorização para que fossem colocadas linhas e/ou qualquer tipo de suporte na propriedade que lhes pertence».

### NÓS E O LEITOR

## Ainda as placas da linha

Faz este mês de Março um ano que um abaixo-assinado, dirigido à Câmara e subscrito por algumas dezenas de famílias da zona do Rio Largo, protestava e exigia atenção urgente para o estado de degradação das placas de protecção do caminho-de-ferro que constituía ameaça constante à vida de quem, para encurtar caminho, ousava atravessar a linha fora do lugar apropriado. A razão principal das suas preocupações era, naturalmente, e continua a ser, as crianças.

Passados alguns meses, em Agosto, uma mulher era feita em pedaços.

Já lá vai um ano e tudo continua na mesma. Isto é, pior. Usando o clássico sistema de mau-pagador, a CP vem adiando, sem negar a dívida.

Talvez aguarde, tranquilamente, que haja mais vítimas. Uma só não justifica despesas.

Pelos vistos a Câmara, que se comprometeu com a CP a fornecer mão-de-obra por sua conta para a colocação das placas que esta forneceria, não foi além disto. Em recente reunião deliberou oficial àquela empresa... e pronto.

Estranho poder, o Poder Local de Espinho. «Façam força!». Os habitantes que façam força que a Câmara manda um officio.

E, como uma maldição, o povo tem de ver-se sozinho a fazer força que o poder local, arrumado na sua quietude, nada pode fazer a não ser... mandar mais um officio.

Caramba!, quem nos defende?

António Letra

### O QUE DIZ A LEI

A legislação que regulamenta estes casos é, basicamente, o Dec. Lei n.º 26852, de 30 de Janeiro de 1936, que, entre outras coisas, diz:

— no §1.º do seu art.º 16: Com os projectos das linhas ou ramais de tracção eléctrica deverá o concessionário apresentar documento comprovativo de que os traçados a construir obtiveram a aprovação prévia da Câmara Municipal do respectivo concelho, o que constitui condição essencial para que a licença possa ser concedida. Ora isto não se verificou, o que constitui uma ultrapassagem a todos os órgãos do Poder Local. Mas tal decreto também diz que se não for concedida a declaração de utilidade pública (que obviamente não foi por se tratar de uma linha para fins privados) será o concessionário obrigado a desmontar ou desviar as linhas, no prazo máximo de quinze dias. (Art.º 26, § 3.º).

Os moradores são claros ao afirmar que nada têm contra a fábrica instalada que, aliás, irá mesmo criar postos de trabalho na freguesia. O que está, ou poderá estar em questão é a segurança das pessoas. E que, na realidade, não é nada tranquilizador viver com 15 mill volts a passarem por cima das nossas cabeças! Pela nossa parte, manter-nos-emos atentos ao desenrolar deste caso.



Violência e quase pornografia são os condimentos da «refeição» cinematográfica que o Cinema do Casino fornece aos seus frequentadores no decorrer dos próximos oito dias. Entretanto, antecipadamente, podemos dar uma boa notícia aos «cinéfilos» — no écran do Casino, de 30/3 a 5/4 estará a película «Gandhi».

De 16 a 19/3

«ROCKY III»

Int. men. 13 anos

Filme na sequência de uma série dedicada aos bastidores do boxe americano, contando no seu elenco com as figuras

de Sylvester Stallone e Burgess Meredith. Stallone que é também realizador e autor do argumento. Filme puramente comercial consegue prender a atenção do espectador pelo seu ritmo rapidíssimo. Mas quase se pode dizer que «Rocky III» é uma verdadeira apologia da violência, através do uso e abuso de cenas de violência absolutamente gratuita.

De 20 a 22/3

«O ÚLTIMO HAREM»

NAM/ 18 anos

No elenco deste filme estão nomes (ou corpos) apenas conhecidos pelos habituais frequentadores das sessões-porno do Sá da Bandeira no Porto. O argumento é o seguinte: Nos nossos dias, uma derradeira reminiscência de um harem onde coabitam esposas, concubinas e escravas. Ver isto é (desculpem o terra-a-terra) pior que cuspir na sopa. E está tudo dito.

## ÁLVARO PAULO ALVES LEITE

— 19 ANOS EM 11/3/84 —

*Pais e irmãos  
desejam-lhe  
muitas felicidades*

Maria Luiza Alves dos Santos  
Alvaro Leite Truta



## Assembleia Municipal de Espinho

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 22/3/1984

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 22 de Março de 1984 se realiza nos Paços do Concelho uma sessão 1.ª ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Deliberar sobre um empréstimo destinado à construção da conduta de água entre Seixo Alvo (Gaia) e Esmojães
- 2 — Deliberar sobre a alteração do período de cobrança do Imposto de Incêndios
- 3 — Deliberar sobre a criação de um lugar de motorista de Transportes Colectivos de 2.ª classe.
- 4 — Deliberar sobre a criação de 3 lugares de condutores de veículos especiais de 1.ª classe e 3 lugares de cond. de veículos especiais de 2.ª classe.
- 5 — Deliberar sobre a criação de um lugar de Coveiro de 2.ª classe
- 6 — Apeiação e eventual deliberação sobre o regime das praças de táxis da cidade

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 9 de Março de 1984

O Presidente da Assembleia  
José Augusto Ferreira de Campos

## CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR  
DISCOTECA

O seu ponto de encontro

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink.

Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas  
e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — E S P I N H O

Renault 4L ... ..	1976
» 4L ... ..	1980
» 5 Alpine Turbo	Novo
» 5 TLC ... ..	1979
» 5 C ... ..	1975
» 5 C ... ..	1976
Audi 100 LS ... ..	1972
Fiat 127 - 3 portas	1976

**Alvdcar**  
**AUTOMÓVEIS**

GARANTIA DE GARANTIA

RUA 20 N.º 300 — 4500 ESPINHO  
TELEF.: STAND 723609 — RESID. 723080

COMPRA-SE AUTOMÓVEIS  
NÃO ACIDENTADOS

**Carlos Albuquerque  
Pinho**

MÉDICO

Doenças do aparelho  
digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321

Telef. 724401 — ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

## Fernanda Elsa Alves Rodrigues Nascimento

AGRADECIMENTO

A família muito sensibilizada e reconhecida vem agradecer por este meio a todas as pessoas que acompanharam o funeral ou assistiram à missa de 7.º dia da senhora extinta, ou ainda as que, por qualquer outro meio lhe manifestaram o seu pesar.



Quarteirão da «Marisqueira»

# C. M. E. OPTA POR VIA LITIGIOSA

reunião  
da  
câmara

A primeira sessão do Executivo Municipal deste mês, realizada na passada sexta-feira, caracterizou-se por ser muito longa, com duração aproximada de 4 horas. Nela se discutiram muitos assuntos, alguns de importância inegável. Logo no seu início, Artur Bártolo, proporia um voto de pesar pela morte de Manuel Ferreira Pinho, antigo Vereador deste Município.

## VIA LITIGIOSA PARA EXPROPRIAÇÕES NO QUARTEIRÃO DA RUA 2

A aprovação desta disposição viria no fim da sessão quando o Presidente da Edilidade, informou os seus pares de que só para as indemnizações das expropriações seriam necessários 100 mil contos. Depois ainda faltava a demolição do referido quarteirão, realojar algumas pessoas e negociar os estabelecimentos comerciais. Como se sabe a verba que a Câmara dispõe para todas estas diligências e demolição, é de 56 mil contos. Face às «churdas» indemnizações pedidas pelos proprietários, aliás como já tinhamos informado, a Câmara optou pela via litigiosa «sem prejuízo que em qualquer fase do processo se possa chegar a um acordo».

No período de discussão dos assuntos de obras, a Câmara viria a deliberar no sentido de diligenciar no sentido da compra do terreno onde está implantada a azenha do Mocho. Recorde-se que a aceleração do processo veio na sequência da solicitação por parte da AAE para nesse local instalar um salão de chá. A ideia é a Autarquia comprar o terreno e a azenha ficar como documento histórico da recordação do Mocho.

## INSTITUIDO O PRÉMIO MANUEL LARANJEIRA

Foram também discutidas duas propostas apresentadas pelo Vereador Valdemar Martins. A mais importante apontava para a realização já este ano, do 1.º prémio Manuel Laranjeira. No entanto a proposta de regulamento não seria aceite pelos restantes membros da Câ-

mara, merecendo mesmo alguns reparos. Assim Casal Ribeiro da APU, diria que ele se «apresenta bastante incompleto», e que por outro lado apontava para prazos bastante curtos, «travando o trabalho intelectual dos concorrentes». Artur Bártolo, por seu turno, entendeu que o prémio deveria ser instituído, mas que para o efeito deveriam ser convidados alguns nomes espinhenses ligados às letras. A Autarquia deliberaria «criar o Prémio Dr. Manuel Laranjeira para obras de carácter literário a atribuir em condições a definir pela Câmara e por uma Comissão convidada para o efeito, integrando entre outros os seguintes personagens — professores Marmelo e Silva e Edgar Carneiro». A outra proposta aprovada por unanimidade apontava para requerer ao Instituto Português do Património Cultural, a classificação do Castro de Ovil como Património Cultural do Concelho.

Também no campo da cultura mas por proposta de Luís Albernaz, foi aprovada a concessão de um subsídio de 50 contos para o Rancho Recordar é Viver de Paramos para a edição de 1000 discos de músicas e cantares de Espinho, figurando nas capas desses mesmos discos as cores e o brasão da cidade. A esta proposta seria ainda acrescentado, por iniciativa de Casal Ribeiro, que a Câmara comprasse 100 discos.

## MINISTRO NÃO QUER SER INCOMODADO

As Escolas Secundárias de Espinho e do Dr. Manuel Laranjeira oficiaram à Câmara no sentido de esta proceder a diligências junto dos Serviços Municipalizados para que estes espere a vinda de verbas para que aqueles estabelecimentos de ensino possam pagar as contas da energia eléctrica. Esta situação foi criada a partir do aumento tarifário que se registou e que teve como consequência as escolas verem a sua despesa subir de 20 para 90 contos. Face à gravidade da situação, o Presidente da Câmara tentou entrar em comunicação com o Ministro da Educação, ao que receberia como resposta do seu Chefe de Ga-

binete que «o assunto não era de tal grandeza para incomodar o Ministro». (Sem comentários) No entanto as verbas necessárias vieram e o problema está aparentemente resolvido.

Ainda relativamente ao ensino, chegaria à Câmara um abaixo assinado dos encarregados da educação dos alunos do Posto da Telescola de Paramos para que este não seja extinguido. A Câmara prontificou-se a fazer todos os esforços para que isso não aconteça.

A finalizar uma notícia que ainda pode dar muito que contar. O Executivo Municipal dispôs-se a pedir a intervenção das forças da ordem para desalojar ciganos indevidamente instalados nas casas existentes nos terrenos onde será implantada a escola Primária do Complexo Habitacional da Ponte de Anta. Recorde-se que os moradores daquelas casas já foram realojados pelo FFH, mas estas voltaram a ser ocupadas em virtude de não terem sido demolidas.

## Avaliação Escolar:

# CARNAVAL SEM PIADA

Como se não bastasse somos apresentados com um Ministro que nada faz senão baralhar ainda mais a coisa com medidas desconexas e que em nada contribuem para a solução dos problemas reais como seja a colocação de forças da segurança ou ainda a mudança da avaliação do secundário para o Carnaval. E o mais grave será talvez verificar que não existe nenhum plano geral que dite soluções para resolver o problema de fundo.

Foi esta última medida da mudança da avaliação do 2.º período que «entamos saber a opinião, via telefone, dos mais directamente implicados: os professores, os alunos e os encarregados de educação.

— É talvez um bocado prematuro saber quais são os resultados desta medida. Contudo talvez não seja mau existir um 3.º período (ao grande pois vai dar oportunidade aos alunos de recuperar. O 2.º período ficou bastante curto e as notas neste período são bastante difíceis de dar, mas como a nota de fim de ano é de todo o ano e com

um 3.º período em que o aluno pode mostrar o que vale ele não deverá sair bastante prejudicado com esta medida. Bem, a experiência o dirá.

Prof. Amélia Santos  
(E. S. Dr. Manuel Laranjeira)

— Acho que nós alunos vamos sair prejudicados com a redução do 2.º período e com o aumento do 3.º. No 2.º período não houve tempo para fazer uma avaliação correcta, e se tivermos negativas vai ser muito difícil recuperar essa má imagem no 3.º período. A distribuição está muito mal feita para poder ser correcta. Numa coisa o Seabra foi correcto: fez um 2.º período à medida dele, pequenino!...

O Ministro parece divertir-se a inventar medidas sem qualquer efeito ou planificação, isto é, ele é o cientista e nós somos as cobaias que vamos sofrendo. E às tantas para o ano lá está outro para mudar tudo outra vez.

António Alfredo Leite  
(Aluno do 11.º ano)

— Duma maneira geral a

Ainda sujeito a confirmação podemos adiantar que os debates terão lugar aos sábados pelas 16 horas, nas instalações da Associação Académica de Espinho (por cima do Nosso Café), com início a 24 de Março e prolongando-se até finais de Abril. A participação nas Sessões é totalmente livre e aberta a todos os interessados, pelo que qualquer pessoa poderá comparecer na sessão que pretende. Todavia e na intenção de garantir uma maior eficácia para a iniciativa, a organização sugere aos interessados que façam a sua inscrição prévia para o conjunto dos debates, o que poderão efectuar na Secretaria da Coop. Nascente (à tarde) ou no Centro de Saúde. A esses será no final entregue um certificado de participação.

## Centro de Estudos da Nascente

# Debate sobre Alimentação e Saúde

Maria de Lurdes Modesto e, provavelmente, Beja Santos, são alguns dos especialistas mais conhecidos do grande público que intervirão nos debates sobre «Alimentação e Saúde» que o Centro de Estudos da Nascente vai levar a efeito a partir do próximo dia 24 de Março.

Integrados no Plano de Actividades daquela secção da Cooperativa Nascente, os referidos debates têm como objectivo contribuir para esclarecer junto da população em geral, questões tão importantes como a alimentação na idade escolar, alimentação do desportista, a alimentação e a Cardiologia, a higiene e a conservação dos alimentos, etc. Os debates serão semanais, em princípio ao sábado à tarde, e para além dos especialistas já referidos terão ainda a participação dos Drs. Flávio Laranjeira e Emílio Fernandes (Farrica), a que se juntam dois jovens médicos que fazem parte da organização e que assim dão o seu valioso contributo para o enriquecimento cultural do meio em que vivem: os Drs. Luís Peralta e Luís Monteiro.

opinião é de que não haverá qualquer benefício com esta medida. O 2.º período foi muito pequeno para os professores poderem avaliar o trabalho dos alunos e o 3.º será muito cansativo com os maus resultados que daí advirão.

Prof. Pereira de Melo  
(Esc. Sec. de Espinho)

— Julgo que sendo o 1.º período um período de arranque para o aluno e o 2.º um período de desenvolvimento e diminuição deste fará com que o aluno atinga um grau de desenvolvimento muito menor que se irá reflectir nas notas do 2.º e 3.º períodos não acho que o 3.º período possa dar para recuperar já que é de decisão de notas, notas essas que já advem dum 1.º e 2.º período conturbados.

Os alunos parecem bonecos nas mãos dum Ministro que nada de importante mudou a não ser para agravar ainda mais a política desastrosa que tem vindo a levar.

Mário Guedes  
(Encarregado de Educação)



## MANUEL LARANJEIRA:

Pensador  
Espinhense  
cuja  
importância  
dá nome  
a Prémio  
Literário

Casa especializada em artigos para Noivas  
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

# ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

# FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO



# Comunicado da AEDPC

1. A Comissão Instaladora da AEDPC — Ass. Espinhense Para a Defesa do Património Cultural, face ao completo silêncio do Ministro da Cultura sobre o caso da demolição do Cine-Teatro S. Pedro, pois Sua Excelência não se dignou dar qualquer resposta à exposição que lhe foi remetida em 30 de Dezembro de 1983, voltou agora a dirigir-se-lhe, enviando fotocópia da pública posição assumida por 39 conhecidos cidadãos espinhenses, que remetem à Câmara Municipal que tem sido divulgada pela Imprensa local (ainda que, nalguns casos, surpreendente e lamentavelmente, truncada) e outra, e através de cartazes afixados pela cidade, que alguns energumeneos, mal identificados com as regras do viver em democracia, procuram destruir e conspurcar até com grosserias.

2. Em 9 de Janeiro último, também há mais de 2 meses, entregamos na Câmara Municipal, através das vias buro-

cráticas normais, uma proposta, com respectivas peças desenhadas, visando a «REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO INTERIOR DO CINE-TEATRO S. PEDRO E A SUA REACTIVAÇÃO CULTURAL». Não podemos deixar de manifestar toda a nossa surpresa, pois, até à data, aquela entidade não nos respondeu.

3. Se dois meses e tal não chegaram para tal resposta, será ainda muito cedo para nos admirarmos pelo facto da Câmara Municipal não se ter pronunciado sobre o abaixo-assinado que os tais 39 (trinta e nove) conhecidos espinhenses, dos mais variados sectores da vida local, lhe fizeram chegar em 29 de Fevereiro passado, pelas vias competentes, no qual se pedia a revisão do processo do Cine-Teatro S. Pedro, a sua recuperação e reactivação cultural como Auditório Municipal e um debate público, antes de qualquer decisão definitiva.

4. Tudo isto nos surge co-

mo curioso e estranho, quando tanto se propala sobre a defesa do património — o próprio Ministro da Cultura (apesar de ter avalizado a demolição do S. Pedro e ter visto a demolição do «Monumental», em Lisboa) foi à Assembleia da República mostrar quanto está empenhado nela — e a necessidade da participação activa dos cidadãos na vida comunitárias. Lembramos que o Art.º 78.º da Constituição refere, nomeadamente, ser «DIREITO DE TODOS, O PROMOVER A PREVENÇÃO OU CESSAÇÃO DOS FACTORES DE DEGRADAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL», por conseguinte ou ele está a mais ou dá muita gente que não o conhece e devia conhecer.

A AEDPC deixa ao julgamento da opinião pública os factos citados.

Espinho, 12.03.84

P'AEDPC (Com. Instaladora)

Carlos Sárria

## Sporting Clube de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do Art.º 86 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 16 de Março de 1984, pelas 21 horas, na Sede do Clube, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Homenagem do Clube ao Arq. Jerónimo Reis;
- 2) Apresentação do Relatório e Contas da gerência que agora termina o seu mandato;
- 3) Sucessão Directiva;
- 4) Outros assuntos de interesse para o Clube.

Espinho, 1 de Março de 1984

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

Restaurante ■ Snack-Bar

## O PADRINHO

Av. 24 n.º 697 — Telef. 720665  
ESPINHO



ESPECIALIDADES DA CASA:

- Bacalhau à Santa Eulália
- Arroz de marisco
- Cabrito assado
- Rojões à Lavrador
- Tripas à moda do Porto
- Cozido à Portuguesa
- Caldeirada de cabrito
- Chispe à Transmontana

APRECIE O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS!

JÁ COMEU UM JACARÉ?

ENCERRAMOS AS TERÇAS-FEIRAS  
PARA DESCANSO DO PESSOAL

## CICLOMOTORES DE ESPINHO

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

## Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

## CENTRO LIVREIRO DA NASCENTE

PROMOÇÃO

- UMA AVENTURA NA CIDADE
- » » NAS FÉRIAS DO NATAL
- » » NA FALÉSIA
- » » EM VIAGEM
- » » NO BOSQUE
- » » ENTRE DOURO E MINHO

Preço Não Sócio: 250\$00 — Preço Promoção: 200\$00

Horário: de Segunda a Sexta-feira, das 18.00 às 19.00 h.  
Sábado: 15.30 às 18.30 h.

VISITE-NOS

## MARÉ-VIVA

O JORNAL DA REGIÃO

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582-1.º Esq.  
Sala 3

Telef. 723811 — ESPINHO

Café  
Grill  
Snack-Bar

## GREICE

Rua 62 n.º 730 — ESPINHO

Visite-nos e será n/ Cliente

SNACK-BAR  
MARISQUEIRA  
RESTAURANTE

## "SEREIA"

Av. 8, 702 — ESPINHO

## Aquário - Marisqueira

RESTAURANTE — CERVEJARIA

Especialidade em Mariscos e Peixe Grelhado

Rua 19 n.º 28      Telef. 720377      ESPINHO

## O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico  
e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO  
Telef. 723299

## Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente  
R. 2 n.º 1413 — ESPINHO

## Só Serralharia

de

Armando M. V. Branco

Especialista em Estruturas de Alumínio e Ferro para a Construção Civil

R. S. Martinho de Anta - Anta  
Tel. 723394 - 4500 ESPINHO

## VALL Y

PRONTO A VESTIR

VISITE-NOS

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

MODAS E CONFECÇÕES PARA HOMEM  
E SENHORA

Gomes & Gomes, Lda.

TELEF. 721237

Gerência de José Gomes

ALFAIATARIA MANO

## José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO  
Telef. 721823

## A MODELAR

Telefone  
723068



Rua 16 — Merc. Municipal  
4500 ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência



# AMARO LIMA AO «M. V.»

## "Hóquei em Campo precisa de mais e melhores árbitros"

Amaro Lima já foi atleta, árbitro e treinador de Hóquei em Campo. Presentemente, desempenha as funções de Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem daquela modalidade. Foi precisamente nesta qualidade de dirigente máximo da arbitragem portuguesa de Hóquei em Campo que mantivemos a conversa de que a seguir damos conta com Amaro Lima, espinhense a quem o «bichinho» desta modalidade tão pouco conhecida no nosso País, «mordeu», na AAE.

O Hóquei em Campo, como modalidade desportiva, é algo que muita gente, pura e simplesmente, desconhece. Cá por Espinho, se bem que a AAE o pratique, há muitos anos a esta parte, a população está quase totalmente divorciada dele. Pois se a AAE, quando joga «em casa» o faz em Grijó... Mas a nossa conversa com Amaro Lima, virada para os problemas da arbitragem, começou precisamente por aí: os actuais problemas da arbitragem.

### MAIS QUANTIDADE PARA OBTER MAIS QUALIDADE

AL — A nível nacional, tal panorama terá de ser dividido em dois: Porto e Lisboa. Em Lisboa, embora não esteja muito à vontade para me pronunciar, penso que há árbitros com uma

### BANCADA DE IMPRENSA

Os australianos, depois de terem inventado os cangurus e os antípodas, estão convencidos de que tudo o que vem de lá é novo... Desta vez, dizem as agências noticiosas, que é muitíssimo popular na Austrália uma nova modalidade desportiva chamada «Futi». O «Futi» tem um pouco de futebol, de andebol, de luta livre e de salto em altura. É permitido aos jogadores que se agachem abaixo dos ombros e acima dos joelhos pelas camisolas ou pelos calções; é igualmente permitido o empurrão ou até a agressão, não podendo, no entanto nenhum jogador ser expulso por ter tomado alguma atitude violenta. Pode mesmo dizer-se que a única atitude dos árbitros consiste em tentar evitar que ocorram casos mortais!

Anualmente, os jornais australianos publicam as listas das vítimas do «Futi», referindo, pormenorizadamente, as lesões que cada jogador sofreu...

Como se vê, os australianos são mesmo cheios de manias de originalidade. É que esse desporto já existe por cá há muito tempo, e com um nome relativamente parecido — Futebol. Quanto ao papel dos árbitros, entre cá e lá, ele também não difere muito, em certos casos — evitar que haja mortes.

Por tudo isto, bolas para a originalidade!

capacidade apreciável, até porque muitos deles são ou foram árbitros de outras modalidades, principalmente de Hóquei em Patins. Cá pelo Porto, o problema já não se pode pôr nestes moldes. Temos apenas sete árbitros! Sabendo que os Campeonatos têm cinco jogos semanais, só em seniores, não é difícil constatar-se que o número de árbitros é insuficiente... Ora, onde não há quantidade, dificilmente se poderá encontrar qualidade!

MV — Soluções para essa situação? Haverá?

AL — Quanto à pouca quantidade, temos de nos limitar a apelar a ex-praticantes, ou a pessoas que estejam dentro da vivência da modalidade. Mas quanto aos já existentes, e no que toca à melhoria da sua qualidade, há dois ou três considerandos que gostaria de fazer: em primeiro lugar, temos de partir do pressuposto de que todos eles conhecem as regras. Todos eles deveriam utilizar um critério tanto quanto possível uniforme, até porque o Hóquei em Campo é um desporto já de si sujeito a muitas paragens! Daí que os árbitros tenham de obedecer à lei da vantagem. Obviar a possível violência da prática da modalidade é outro ponto a que os juizes deverão atender, num primeiro passo, a partir da rigorosa aplicação das leis, o que, muitas vezes, não acontece! Outro ponto ainda, é o da necessidade premente de preencher correctamente um relatório de jogo. Aliás, nós, CNA, em reuniões já efectuadas, temos alertado para isso».

### OUTROS PROBLEMAS E (POSSÍVEIS) SOLUÇÕES

Estes problemas, não só do Hóquei em Campo, mas como

de quase todas as outras modalidades desportivas deste País, são como as cerejas — puxa-se um e... aí vêm eles! Prossigamos:

AL — Claro que há tricas e problemas pessoais que baralham ainda mais a situação! Para já, estamos apenas a tentar desbloquear situações compli-

### ALGUMAS FUNÇÕES DO C. N. A.

O Conselho Nacional da Arbitragem, órgão a que preside Amaro Lima, é constituído por um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, e tem um mandato de dois anos. Nenhum dos seus membros pode ocupar qualquer outro cargo, dentro da modalidade. Compete-lhe elaborar o projecto de orçamento para a época, coordenar e fiscalizar a actividade dos Conselhos Distritais, nomear os árbitros para todas as competições federativas, internacionais, interassociações, e entre clubes de Associações diferentes, bem como exercer acção disciplinar sobre todos os elementos da arbitragem, dentro da modalidade.

cadás. Vamos tentar elaborar uma tabela nacional de prémios aos árbitros, porque a actualmente existente é, a meu ver, injusta, na medida em que os árbitros de Lisboa ganham mais do que os do Porto... Vamos tentar rever isso...

Importa também dizer que, se os árbitros não são bons, os atletas também têm muita culpa do que se passa dentro dos campos. Alguns desses atletas, estou certo, nem sequer conhecem as regras do jogo! A remediação desta situação passa pela acção de treinadores, dirigentes, etc. Não estou, com isto, a querer desculpar os árbitros!!! Mas são coisas indissociáveis. Evidentemente que, no fundo, os clubes são as entidades mais responsáveis pela possível solução desta situação, até porque o Hóquei em Campo, como qualquer outra modalidade, é feito pelos Clubes».

Aqui ficam as declarações de Amaro Lima. As primeiras que o novo Presidente do Conselho Nacional de Arbitragem de Hóquei em Campo concedeu a um órgão da Comunicação Social.

### RESULTADOS DA SEMANA

#### ANDEBOL

Apuramento Div Honra — QUIMIGAL, 30 — SCE, 18

#### HÓQUEI EM CAMPO

Honra — VIGOROSA, 1 — AAE, 2

#### HÓQUEI EM PATINS

2.ª divisão — AAE, 11 — FÄNZERES, 9  
Juniors — AAE, 15 — AC. COIMBRA, 1  
Infantis — ÁGUIAS DO PORTO, 4 — AAE, 0  
Iniciados — ÁGUIAS DO PORTO, 3 — AAE, 2

#### VOLEIBOL

Div. Honra — BENFICA, 2 — SCE, 3  
NACIONAL, 0 — SCE, 3  
Div. Honra (Fem.) — SCE, 0 — ATLÉTICO, 3  
SCE, 3 — CDUL, 1  
1.ª div. (sen. masc.) — NUN'ALVARES, 3 — AAE, 1  
Juvenis — E. P. ESMORIZ, 3 — SCE, 1

# DESPORTO TELEX



## 27 ANOS DE VIDA

O Clube Académico de Espinho completou na passada sexta-feira 27 anos de vida. Por muitos considerado como o terceiro clube da cidade, o CAE, tem, dentro da suas possibilidades, tentado dinamizar o desporto amador espinhense, nomeadamente no futebol, pesca desportiva e ciclismo. Outra faceta valiosa desta colectividade tem sido o papel de «embaixador» espinhense junto dos núcleos de emigrantes da cidade no estrangeiro, principalmente em França, RFA e Luxemburgo. São já bastantes as vezes que a embaixada acadêmica se tem deslocado a esses países em jornadas de são convívio.

Por tudo isto, aqui ficam os nossos parabéns e desejos de longa vida ao Clube Académico de Espinho.

## Dois espinhenses na Selecção para Nova Iorque



António Leitão e Fernando Couto, dois produtos do Atletismo espinhense, presentemente ao serviço do Benfica, fazem parte do lote de nove seniores masculinos que no próximo dia 25 representará Portugal no Mundial de corta-mato a disputar em Nova Iorque. Para além dos dois espinhenses serão os seguintes os restantes seniores masculinos: Carlos Lopes, Fernando Mamede, João Silva, Ezequiel Canário e Joaquim Pinheiro (todos do Sporting) e João Campos e Fernando Miguel, do Benfica.



## PORTIMONENSE, 3 ESPINHO, 0

...e o fosso vai crescendo!

Decididamente, a equipa espinhense não se dá com os ares do Algarve. Tinham sido 3-0 com o Farense e, agora, a «dose» repetiu-se em Portimão. Desta vez, números exagerados e que não reproduzem, com fidelidade, o que se passou dentro das quatro linhas no decorrer dos noventa minutos. Bastará para justificar o que afirmamos, dizer que a oito minutos do fim, o marcador acusava 1-0! E logo a seguir ao primeiro golo algarvio, Damas teve de se empregar a fundo por duas vezes para evitar o golo espinhense... Não queremos com isto dizer que o resultado seja injusto. Não! Os números é que são... SCE cada vez mais (irremediavelmente?)

na queda, enquanto que os outros potenciais candidatos à despromoção vão somando pontos e aumentando o «fosso» que os separa dos espinhenses. Fosso que, neste momento se cifra em cinco pontos em relação aos mais próximos, Estoril e Salgueiros. Mas enquanto há vida, há esperança... No entanto, que está difícil, está...

Sob a arbitragem de João Rosa, de Évora, o SCE apresentou:

Mendes; Vivas, Serra, Valério e Raul; José Augusto; João Carlos (Moinhos, aos 65 m.), Pinto da Rocha e David (Amilcar, aos 78 m.); Bábá e Mória. Cartões: Amarelos para Mória, Raul e José Augusto.



# CIGANOS EM ESPINHO: UMA COMUNIDADE IMPORTANTE

Como não poderia deixar de ser, centramos o nosso trabalho em dois pontos considerados essenciais para a amostragem que nos propusemos fazer da comunidade cigana. A Família Maia e os ciganos residentes nos barcos do SAAL. Um «retrato» necessariamente incompleto, mas que, pensamos, toca nos pontos essenciais daquilo que é hoje a vida de um cigano espinhense.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

Apareceram por terras de Espinho, em data que a memória já não lembra, apenas de fugida e em caravanas que por aqui permaneciam por curtos períodos. A sua preferência pela então vila de Espinho é coisa para a qual não

encontramos explicação. A sua permanência e, por outro lado, a aceitação da população numa altura em que ninguém gostava de os ter perto deveu-se à acção de um homem que, sem qualquer contestação, tem o seu nome ligado à história da cidade — João Maia. Segundo a Monografia de Álvaro Pereira, a palavra e a fiança de João Maia «eram consideradas como uma escritura».

O seu seguidor nesta «tarefa» seria o também já falecido João Colasso Maia. Hoje fomos encontrar Tito Maia, com quem falamos e tentamos apurar algo mais sobre a permanência da sua família em Espinho.

## FAMÍLIA MAIA, A MAIS RESPEITADA NA CIDADE

Conhecida e respeitada

por todos, poder-se-ia dizer que a família Maia é quase uma instituição na cidade. E até por isso mesmo, o nosso trabalho não poderia esquecê-los. Quisemos falar com o seu membro mais velho, aquele que será o seu representante máximo.

Neto de João Maia, Tito Maia é, como todos os seus «conterrâneos», vendedor. Fomos encontrá-lo na cave do Nosso Café a assistir a uma partida de bilhar-livre. Logo se prontificou a responder às nossas perguntas. «João Maia era o meu avô», fez questão de acentuar. «Era ele o representante máximo de todos os ciganos que vieram para aqui», talvez provenientes do Algarve. «Eu nasci na Beira Alta e estou cá há 60 anos». Depois de falecido João Maia o seu papel passaria para o pai de Tito. «Aos ciganos que não eram sérios o meu pai mandava-os embora, muitas vezes dando parte à Guarda Nacional». De resto a sua família sempre foi bem vista, sendo, no início, os únicos ciganos a permanecer na cidade. Mas, também não deixa de ser uma realidade, que muita gente há, que ainda têm receio dos ciganos. Para Tito Maia, isso não é verdade. «Antigamente as pessoas fugiam dos ciganos porque havia a fama da navalha e da pistola. Agora isso acabou, com a convivência que temos com os portugueses».

Uma das coisas que muita gente estranha é como os ciganos «levam a sua vida» da forma que a «levam». Todos aqueles com quem falamos são vendedores. Tito Maia «governa-se» com as carpetes. «São de contrabando. Só vendo nas casas particulares porque são muito caras». Uma outra coisa que se prende muito com o modo de vida dos ciganos, é o casamento. Não há muito tempo não eram



Tito Maia, quase «chefe» incontestado dos ciganos de Espinho

permitidos os casamentos com outras pessoas que não fossem ciganos. «Isso era no tempo do meu avô e do meu pai». E porquê? «Os ciganos usavam uns trajos compridos e as vestes dos portugueses eram criticadas. Agora já não existem esses problemas».

## UM CASAMENTO DE CIGANOS É O ACONTECIMENTO IMPORTANTE

Um outro grupo de ciganos que visitamos foi aquele que vive nos «barcos» do SAAL, onde residem cerca de 120 pessoas distribuídas por 12 famílias. Celebrava-se aí um casamento que já durava há três dias. Nele se tinham «consumido» 28 carneiros, 12 perús, 9 coelhos, 8 patos, 300 kg de batatas, 220 grades de cerveja e 220 garrafas de whisky, brandy, bagaço, etc.. Tudo isto, segundo nos dizem, pago pelos familiares que vieram de fora.

Na sua maioria, nasceram em Espinho ou no caso dos mais velhos vivem desde crianças. Falamos com Dionísio da Silva Gonçalves que nos contou ser vendedor «nas feiras

ou nas portas», o que lhe vai dando para si e para a sua família. «Quando não tenho, peço emprestado ou compro fiado, porque todos sabem que logo no dia seguinte pago». Ainda segundo as palavras de Dionísio Gonçalves, ali, «é tudo gente educada, que sabe ler e manda os seus filhos para a escola».

Mas, o que tornou mais difícil o objectivo desta reportagem que a isso não se propunha, foi o facto deles estarem preocupados com o problema do seu alojamento. «Queremo ir para as casas da Marinha e se as não nos derem não saímos daqui para outro sítio». Para eles, a passagem para os pré-fabricados do programa Ex-Car, cuja hipótese tem sido veiculada, não lhes agrada mesmo nada. «Atão aquelas casas não têm condições para os retornados e vão ter para a gente». Mas todos eles estão confiantes em vir a possuir uma casa daquelas que estão a concurso. «Aqui não temos condições, não há quarto-de-banho e você já viu a chaticice que é para as crianças e para as mulheres mostrarem o rabo. Nós homens ainda nos vamos safando».

## SCOPELI MAIA

### O MEU SONHO ERA TER UM ESTABELECIMENTO

Scopeli Maia é concerteza um personagem espinhense com quem todos já falaram ou pelo menos conhecem. Ele será a prova de que o cigano hoje faz parte da vida social da Cidade e que não se fecha unicamente no convívio dos seus.

«Convivo com todos, desde o vareiro ao maior», começa por nos dizer para logo atalhar que é «mais conhecido que a polícia». A sua subsistência está assegurada através da venda — «vendo de contrabando». O que «mais ou menos» lhe vai dando. Quando não tenho, «passo sem ele». Mas é uma realidade que ele convive mais com a «malta de Espinho, mas sou cem por cento cigano e gosto de estar mais com um cigano. Os ciganos respeitam-se, não falam mal uns dos outros, como as outras pessoas fazem».

O cigano apesar de em Espinho «estar bem visto,

porque nunca houve problemas», continua no entanto ainda a ter «fama de burlar» os outros nos artigos que vende. Para Scopeli, as coisas não se passam bem desse modo e ele tem mesmo uma opinião «sui generis» sobre este assunto. «Quem compra é que quer burlar o cigano, porque quer sempre comprar a preços mais baixos do que aqueles que as coisas valem». E assim quem tudo quer tudo perde? «Assim o cigano tem de usar a sua tática». O artigo nacional é vendido como estrangeiro o menos bom pelo melhor.

Apesar de ser «cem por cento» cigano, Scopeli sente-se um pouco indiferente aos problemas da sua raça. E quando lhe perguntamos o que mais gostaria de ser, respondeu-nos que «apenas o mesmo». Mas profissionalmente, o seu sonho era ser «comerciante com estabelecimento aberto».

Depois de a Câmara na sua sessão de 9 de Março ter deliberado que nada tinha a opor a que a Associação Académica de Espinho ocupasse parte dos terrenos do Município, a nascente do Pavilhão, as obras para a construção dos courts de ténis desta colectividade desportiva arrancaram na passada sexta-feira com a colaboração do Regimento de Engenharia que, a pedido do presidente da Edilidade, enviou as suas máquinas para procederem à limpeza dos referidos terrenos.

A edificação desta obra, depois de algum impasse, constituirá, para além do enriquecimento do património do Clube mais um contributo para o desporto local, que aquela Associação tão bem tem servido.

## Assembleia Geral da Nascente CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 28, às 21,30 horas na Sede da Cooperativa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Apreciação e votação dos relatórios e contas de 1983
- 2 — Outros assuntos de interesse para a Cooperativa

Se naquele dia e àquela hora se não encontrar número suficiente de associados, a mesma Assembleia funcionará no dia 30 à mesma hora e no mesmo local.

O Presidente da Mesa  
Augusto Marinho da Mota

**Marie viva**  
ESPINHO



PORTE  
PAGO

Câmara Municipal de  
ESPINHO

